

## Exposição no Museu do Café marca comemorações do centenário de nascimento de Pagu

*O projeto Viva Pagu terá vários eventos em homenagem à Heroína da 3ª fase do modernismo brasileiro. A abertura oficial será em São Paulo no dia 9 de junho, com leitura de textos inéditos de Pagu*

No ano de 2010, Patrícia Galvão (1910 - 1962) faria 100 anos. Figura importante do modernismo brasileiro, Pagu, como ficou imortalizada, será lembrada dia 16 de junho, em Santos, com uma exposição no Museu do Café (Rua XV de Novembro, 95 Centro). A mostra integra a programação do projeto Viva Pagu envolvendo lançamento de livro, palestras, leituras de textos inéditos e uma outra exposição na capital.

Intitulada “Santos e Pagu”, a exposição relaciona a obra e a vida de Pagu com histórias vividas por ela na cidade. Para remontar os passos da libertária, a curadora da mostra e presidente do Centro de Estudos Pagu Unisanta Lúcia Maria Teixeira Furlani reuniu fotos, imagens e documentos inéditos.

Desde 1998, a professora Lúcia Maria pesquisa sobre a vida da musa do Modernismo. Lúcia é autora de livros sobre a Pagu e fundadora do Centro Pagu Unisanta que reúne um grande acervo sobre a personagem. Ao lado do filho de Pagu, Geraldo Galvão Ferraz, escreveu o livro “Viva Pagu Fotobiografia de Patrícia Galvão” co-editado pela Editora Unisanta e pela Imprensa Oficial do Estado de São Paulo e que será lançado em Santos no dia 12 de agosto, a partir das 19h, no Bloco E da Unisanta.

Nessa mostra, o público poderá conhecer os vários lados dessa mulher que agitou a vida cultural de Santos: “Patrícia Rehder Galvão, a Pagu, será apresentada em seus vários e apaixonados momentos: musa da 3ª geração do Modernismo brasileiro, política militante, dissidente política, jornalista, romancista, desenhista e poetisa, incentivadora da Cultura, mulher precursora. As várias personas de Pagu, inovadoras e transgressoras, como ponto de ruptura e de vanguarda na cultura brasileira, podem servir de travessia para a descoberta de diferentes paixões e do que faz a vida valer a pena”, comenta Lúcia. Compõem ainda a exposição obras de artistas santistas convidados por Lúcia Maria Teixeira Furlani e pelo artista plástico Gilson de Mello Barros, reunidas sob o tema “Olhos de Fazer Doer. O Sagrado Oculto”.

O Museu do Café é uma Organização Social ligada à Secretaria de Estado da Cultura. Seu horário de funcionamento é de segunda a sábado das 9h às 17h e aos domingos entre 10h e 17h, sempre com funcionamento da bilheteria até 16h15. Os ingressos para visita custam R\$ 5. Estudantes e pessoas acima de 60 anos pagam meia-entrada.

### Abertura em São Paulo

A abertura oficial das comemorações acontecerá na Casa das Rosas, na capital, no dia 9 de junho, a partir das 19h, com a profa Lúcia Maria Teixeira Furlani e atriz Miriam Freeland (que interpretou Pagu na minissérie “Um só Coração”, de Maria Adelaide Amaral e Alcides Nogueira) fazendo a leitura de cartas trocadas entre Pagu e personagens que revolucionaram o mundo das artes e da cultura no Brasil.

Na ocasião, Lúcia Maria vai falar sobre as várias fases de Patrícia, uma mulher de vida tumultuada, agitadora política e cultural de vários tempos. “Finalmente, quem era Pagu? Vamos passar por sua infância,

pela adolescência quando já escandalizava as bem-pensantes famílias paulistanas com suas roupas e maquiagem, e até o seu romance proibido com o galã Olympio Guilherme. Em seguida, sua 'adoção' pelo casal Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade, que terminou em novo escândalo quando Oswald de Andrade separou-se de Tarsila e acabou casando com a jovem normalista. O nascimento de seu filho Rudá, o encontro com Luiz Carlos Prestes, o ativismo político e até o final de sua vida, com a militância cultural, em Santos, casada com o escritor Geraldo Ferraz”, explica.

**Serviço:**

**Exposição “Santos e Pagu”**

Inauguração: 16 de junho, 19h30.

Local: Museu do Café

Endereço: Rua XV de Novembro, 95

Visitação: 16 de junho a 18 de julho

Horários: Seg. a Sáb. das 9h às 17h e Dom. das 10h às 17h // Bilheteria aberta até às 16h15

Ingresso: R\$ 5,00 Estudantes e pessoas com mais de 60 anos pagam meia.